Filipe Ret - Libertários Não Morrem

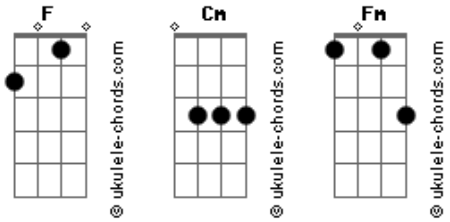
Tom: F

```
E|-------8------------8------------------------
B|-8-11---------8-11-------------------------------
G|-----------------------------------7-------------
D|-------------------------------------10-----------
A|-----------------------------------------------
E|-----------------------------------------------

E|-10-8---------------------------------
B|-------11-8---------11-8--------------
G|-------------------------------------
D|-------------------------------------
A|-------------------------------------
E|-------------------------------------
```

```
      Cm
Se cruzar meu caminho,eu vou te atropelar
         Fm
Não há chance de bandar um libertário
     Cm                          Fm
Vivaz voa, numa margem distante, vem...
                          Cm
O amor é importante porra!

Fumando um dose nas ilusões
           Fm
Escravize-se em suas conclusões,
                  Cm
Meu mais sincero foda-se
                                        Fm
Valores não tem preço, formato, nem cores
                                          Cm
Se você é preto, branco ou vermelho... foda-se

Chega pra apresentar
            Fm
Aquele do dever, respeito é pra quem dá
         Cm
R.e.t. néma, cria do ttk
              Fm                                  Cm
Onde se leva porrada, mas também se aprende a revidar

Vim pra te afetar, me escuta
               Fm
Pra te fazer morrer por dentro
Ou te fazer viver como nunca
   Cm
Na terra do tiro na nuca, eu juro que
Fm
Não vou me permitir entrar em sinuca

Cm
Se não sabe onde eu quero chegar,
                 Fm
Não diz o que eu devo fazer, rapá, se liga
               Cm
Sempre vou curtir o clima e zoar
                 Fm                        Cm
Mas se vacilar, volto pra pisar e cuspir em cima

Cm              Fm
Goste ou não de mim
                Cm
Quero mais uma dose
               Fm
Amor, eu sou assim
                 Cm
Libertários não morrem

                 Fm
Libertários não morrem
                 Cm
Libertários não morrem
         Fm
Eeem, eeeem...
                  Cm
Libertários não morrem

(Cm Fm )
Não me confunda com os seus, o estado não é deus,
Eu me dou o direito de fumar um baseado com os meus
Sem radicalismo, rj, zsul
Pegue seu moralismo enrola e enfia no...

Já era... fudeu cê sabe que
Chegou minha vez de xingar, eu tô com a mão no mic
E não vou parar, escrevo pra me vingar
De tanta coisa, se prepare pro fatality

Eles concentram seus poderes num só
Não adianta, tolher nossos prazeres é pior
Se dizem cabulosos, mas falta sapiência
É questão de paciência, transformar todos eles em pó

Não sou padre, irmão, nem pastor, rapá
Eu não tenho a menor pretensão de te salvar
Se toca, rimo perturbação, amigo,
E só daqui eu canto tudo aquilo que me transborda

Que tentando me derrubar, cê se arrase
Em zig zag, mais um que não se cabe...
Traz um fumo, enquanto eu rio do mundo
Eles precisam de tudo, eu... só de uma base

Cm              Fm
Goste ou não de mim
                Cm
Quero mais uma dose
               Fm
Amor, eu sou assim
                 Cm
Libertários não morrem

                 Fm
Libertários não morrem
                 Cm
Libertários não morrem
         Fm
Eeem, eeeem...
                  Cm
Libertários não morrem

(Funkero):

(Cm Fm )

Obediência é suicídio
Prefiro cair do que me curvar
Toda vez que eu dou um passo o mundo sai do lugar
Não há nada mais libertador
Que um foda-se a plenos pulmões
Gritando a dor das nossas ilusões
Subversivos não nascem prontos, são moldados
Fúria contra a máquina, anônimos soldados
Tenho sede de vida pra fugir da tortura
Enxergar a sanidade de mãos dadas com a loucura
Liberte a sua mente, ilumine onde passa
Veja a verdade escondida
Na cortina de fumaça
Opere a ordem estabelecida e tudo vira caos
Anjos demônios na minha cabeça, combate mortal
Me sinto atlas com o peso do mundo nos ombros
Minha alma explodiu, a razão tá nos escombros
Espírito transgressor, funkero ao seu dispor
Punhos cerrados, Muhammad Ali boxeador
As flores, as flores de plástico não morrem
Sangue poesia anárquica das minhas veias escorrem
Pra fugir desse tédio, veneno vira remédio
Sacrilégio, pro governo, meu dedo médio
```

Acordes

Oferecimento Lojalele.com.br



Oferecimento Lojalele.com.br